



Território e Sindicatos em Ourinhos-SP: Estudo a Partir da Imprensa Sindical
Thiago Pereira de Barros, Iniciação Científica, thiagobarros.evk@gmail.com
Marcelo Dornelis Carvalho / CEGeT-Ourinhos

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo principal estudar a territorialização da imprensa sindical em Ourinhos-SP visto o caráter de comunicação de resistência que esta pode produzir frente à ofensiva patronal, atendendo em alguma medida às demandas da classe trabalhadora e, além disso, pretende-se analisar a interatividade potencial com os trabalhadores quanto à informação, diálogo, preservação da memória e construção da identidade coletiva. Para tanto buscamos analisar os discursos presentes na imprensa sindical ourinhense, a forma como é organizada e o que revela quanto aos posicionamentos político-ideológicos do sindicato. Tal proposta coaduna-se com as tentativas de aproximação entre os estudos do trabalho e a geografia, com a tessitura dos liames definidores das práticas espaciais do capital e suas relações com os trabalhadores, na medida em que através da imprensa sindical podemos constatar o viés de resistência ou colaboração para o desenvolvimento capitalista, levando-se em consideração as complexidades e nuances que envolvem tais posicionamentos radicalmente contrários.

Metodologia/Desenvolvimento: Pretende-se realizar um levantamento das formas de comunicação utilizadas pelos sindicatos locais do município de Ourinhos-SP. Estudar o conteúdo da imprensa sindical do município quanto aos seus posicionamentos político-ideológicos, organização das lutas trabalhadoras e debate sobre temas relacionados ao trabalho, seja em âmbito nacional ou local. Visa-se também analisar como este conteúdo está articulado à territorialização dos sindicatos em Ourinhos, observando também as outras formas de comunicação que os sindicatos mantêm. Para tanto estamos realizando um levantamento dos sindicatos no município de Ourinhos que possuem imprensa sindical, no período de 2002 a 2011, constatando como estes funcionam e a sua postura político-ideológico, para isto sendo necessárias coletas de informativos, análises de documentos, entrevistas com os sindicalistas e aplicação de questionários com os trabalhadores da base; e posteriormente realizando a tabulação dos dados coletados na imprensa sindical, com análise dos artigos, classificando-os segundo os assuntos, ou eixos temáticos as informações tratadas pela imprensa sindical. Sendo assim, averiguando os posicionamentos presentes no conteúdo. **Considerações finais:** Deste modo, visamos com este estudo apreender as complexidades próprias da imprensa sindical e conseqüentemente do sindicalismo brasileiro, buscando diante de uma análise geográfica destacar a importância de um estudo comprometido com os sujeitos que vivem do trabalho. Do mesmo modo, pretendemos elencar que os trabalhadores têm muito a contribuir na busca de uma construção de uma sociabilidade diferente da exposta pelo capital, expressando assim suas próprias inquietudes, interesses e lutas.

Palavras-Chave: sindicatos, imprensa sindical, territorialização, Geografia do Trabalho.